

10 de Março de 2006

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2006

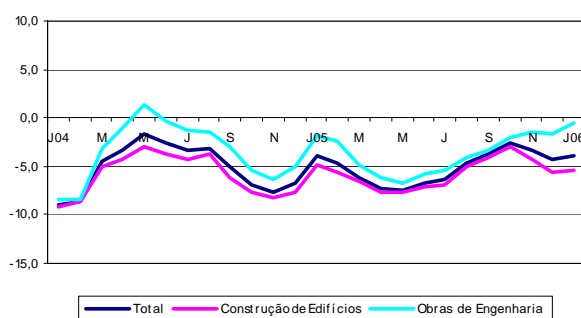
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM QUEDA MENOS ACENTUADA

A produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, uma diminuição de 4,0% no trimestre concluído em Janeiro de 2006. Este resultado representa um desagravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.), face à variação do trimestre terminado em Dezembro.

Em Janeiro de 2006 a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga negativa de -4,0%. Esta variação atenua a tendência de diminuição da actividade deste sector, representando um desagravamento de 0,3 (p.p.) em relação ao observado no trimestre findo em Dezembro.

Este desagravamento resulta do segmento de *Obras de Engenharia* que reduziu a tendência negativa em 1,2 p.p., ao apresentar uma variação homóloga de -0,5%, contribuindo assim menos negativamente para a quebra do índice geral. A *Construção de Edifícios*, apresentou uma variação homóloga idêntica à observada em Dezembro -5,5%, tendo contribuído com -3,8 p.p. para a diminuição do volume da produção.

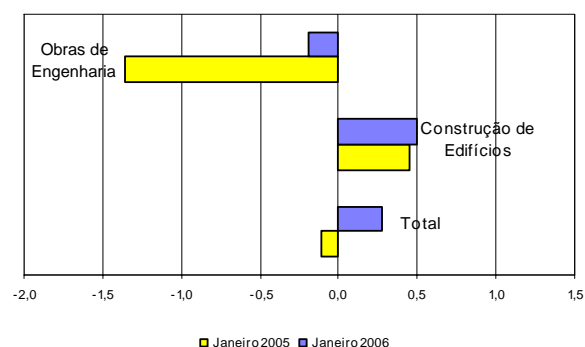
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Quando comparada com os 3 meses anteriores a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 0,3% (-2,7% em Dezembro).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 0,5% (-2,5% em Dezembro), e as *Obras de Engenharia* tiveram uma quebra de -0,2% (-3,1% em Dezembro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Janeiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1%, recuperando 0,2 p.p. face à observada em Dezembro.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,9% em Dezembro) e o de *Obras de Engenharia* recuperou ligeiramente em 0,4 p.p. relativamente à variação média verificada em Dezembro, situando-se a sua taxa de variação em -3,6%.



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05	84,3	82,0	89,5	80,2	78,0	85,2
Nov-05*	86,1	83,5	92,1	84,7	82,2	90,5
Dez-05*	79,3	77,7	83,0	82,8	80,0	89,4
Jan-06	85,0	83,2	89,0	85,0	82,0	92,0
Varição mensal - médias móveis de três meses (%)						
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05	-0,5	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05	-0,5	-0,3	-0,8	-1,7	-1,8	-1,3
Nov-05*	4,5	5,2	3,0	-2,5	-3,1	-1,1
Dez-05*	-2,7	-2,5	-3,1	-1,5	-1,9	-0,6
Jan-06	0,3	0,5	-0,2	2,0	1,7	2,6
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,1
Nov-05*	-3,4	-4,3	-1,5	-3,4	-4,2	-1,5
Dez-05*	-4,3	-5,5	-1,7	-4,2	-5,3	-1,6
Jan-06	-4,0	-5,5	-0,5	-3,8	-5,3	-0,4
Varição média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,8
Nov-05*	-5,1	-5,7	-3,8	-5,0	-5,6	-3,7
Dez-05*	-5,3	-5,9	-4,0	-5,2	-5,8	-3,9
Jan-06	-5,1	-5,8	-3,6	-5,1	-5,8	-3,6

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Março de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 92,6%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



13 de Março de 2006

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Janeiro de 2006

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO, MANTÊM-SE NEGATIVOS

Em Janeiro de 2006 e face ao mês homólogo de 2005, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a diminuir, tendo registado taxas de variação de -4,0% e -1,4%, respectivamente. As remunerações cresceram 2,6%.

Emprego

Em Janeiro de 2006 o emprego na construção e obras públicas, registou uma diminuição de 4% em termos homólogos. Esta variação atenua a tendência de quebra, representando um desagravamento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao valor observado em Dezembro.

Quando comparado com o mês anterior o emprego diminuiu -0,4% (-1,0% em Dezembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses estabilizou, tendo apresentado o mesmo valor de Dezembro, -3,9%.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas, registaram um crescimento de 2,6% em termos homólogos, invertendo, deste modo, a evolução de -2,6% verificada em Dezembro.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação mensal negativa de 23,8%. Esta quebra nas remunerações decorre do padrão sazonal nesta variável, relacionado com uma maior concentração dos pagamentos dos subsídios de natal e alguns prémios durante o mês de Dezembro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações situou-se em 1,7%, igual à observada no mês precedente.

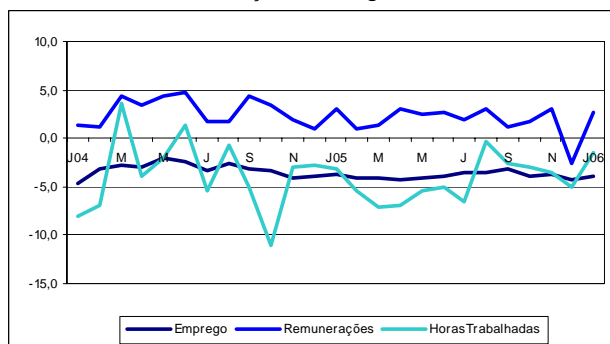
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Janeiro manteve uma evolução negativa, tendo registado uma variação homóloga de -1,4%, embora desagravando-se em 3,7 p.p. face à variação verificada em Dezembro (-5,1%).

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou um crescimento de 7,8% (-7,6% em Dezembro), comportamento em parte determinado por curtos períodos de férias em Dezembro e também devido ao menor número de dias úteis desse mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,5%. Este resultado representa um ligeiro desagravamento de 0,1 p.p. em relação ao verificado no mês de Dezembro.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Fev-05	90,2	103,7	86,9
Mar-05	90,3	107,1	93,6
Abr-05	89,8	108,7	89,2
Mai-05	90,0	113,5	91,3
Jun-05	89,6	118,9	89,7
Jul-05	89,2	128,5	87,5
Ago-05	88,6	113,9	76,8
Set-05	88,5	108,7	88,8
Out-05	87,7	108,2	86,6
Nov-05*	87,3	127,6	88,8
Dez-05*	86,5	139,0	82,0
Jan-06	86,1	105,9	88,4
Variação mensal (%)			
Fev-05	0,5	0,5	-3,1
Mar-05	0,1	3,3	7,7
Abr-05	-0,5	1,4	-4,8
Mai-05	0,2	4,4	2,3
Jun-05	-0,5	4,8	-1,7
Jul-05	-0,4	8,1	-2,4
Ago-05	-0,6	-11,3	-12,3
Set-05	-0,1	-4,6	15,7
Out-05	-0,9	-0,5	-2,4
Nov-05*	-0,4	18,0	2,5
Dez-05*	-1,0	8,9	-7,6
Jan-06	-0,4	-23,8	7,8
Variação homóloga (%)			
Fev-05	-4,1	1,0	-5,4
Mar-05	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05	-4,2	3,0	-6,9
Mai-05	-4,1	2,4	-5,5
Jun-05	-4,0	2,6	-5,1
Jul-05	-3,6	1,9	-6,5
Ago-05	-3,6	3,1	-0,3
Set-05	-3,1	1,2	-2,5
Out-05	-3,9	1,8	-2,9
Nov-05*	-3,7	3,1	-3,6
Dez-05*	-4,2	-2,6	-5,1
Jan-06	-4,0	2,6	-1,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Fev-05	-3,2	2,8	-3,2
Mar-05	-3,3	2,6	-4,1
Abr-05	-3,4	2,6	-4,4
Mai-05	-3,6	2,4	-4,7
Jun-05	-3,7	2,2	-5,2
Jul-05	-3,7	2,3	-5,3
Ago-05	-3,8	2,4	-5,3
Set-05	-3,8	2,1	-5,1
Out-05	-3,9	2,0	-4,4
Nov-05*	-3,8	2,1	-4,4
Dez-05*	-3,9	1,7	-4,6
Jan-06	-3,9	1,7	-4,5

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Março de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 94,7%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378